

JUVENTUDES: A DIVERSIDADE GEOGRÁFICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

XXIX Encontro de Extensão

Karolayne da Silva Do Nascimento, Antonio Leonardo de Freitas Siqueira, Kevin Torres Ferreira, Alexandra Maria de Oliveira

A pandemia de COVID-19 teve seu epicentro na cidade de Wuhan (China) e rapidamente se propagou e alterou a rotina da sociedade como um todo no fim de 2019. A doença infecciosa se alastrou impondo o isolamento social e um conjunto de regras de convivência social. No processo, o ministério da Educação e as secretarias de educação optaram pela manutenção das aulas no formato remoto. Nesse contexto, a pesquisa teve por objetivo analisar práticas sociais de jovens do ensino médio em tempos de pandemia. A metodologia consistiu na aplicação de 12 questionários na Escola do Campo Francisca Pinto (Ocara-CE) e 11 na Escola Visconde do Rio Branco (Fortaleza-CE), contemplando três eixos de discussão: a juventude e a família, a juventude e a comunidade e a juventude e a escola, nesse momento, contamos com o apoio de professoras das duas instituições para o compartilhamento através de grupos de WhatsApp. Por conseguinte, a partir das respostas dos educandos foram confeccionados gráficos através do programa Excel a fim de ilustrar o estudo desenvolvido. Como resultados identificamos, na maioria dos casos, uma rápida adesão dos jovens às regras de distanciamento social; o predomínio do uso do celular para acesso às aulas e o acentuado uso das redes sociais, em especial, o Instagram, o WhatsApp e Facebook. Por outro lado, também percebemos que a dificuldade de acesso à internet tem levado parte desses jovens ao distanciamento do mundo da escola.

Palavras-chave: JUVENTUDE. ESCOLA. PANDEMIA.